

No acampamento, no Porto, da Associação dos Escoteiros de Portugal

tomam parte elementos estrangeiros
da benemerita instituição

PORTO, 10.—Na quinta anexa ao Grande Collegio de Nun'Alvares começaram hoje os trabalhos de instalação do grande acampamento de escoteiros que, vindos de diversos pontos do País, chegam a esta cidade durante a corrente semana, a fim de visitarem o Porto e a Exposição Colonial. A quinta, que apresenta uma esplendida situação, completamente estranha ao ambiente cidadão, embora esteja incluída num dos bairros mais populares da capital do Norte, adaptou-se, mercê, dos esforços dos escoteiristas, aos fins desejados pelos seus promotores. Encontram-se já no acampamento as delegações de Lisboa, dirigida pelo sr. dr. Gomes dos Santos, do Algarve, sob a direcção do antigo e devotado escoteirista sr. João Trigueiros, de Carcavelos, que já estiveram acampados no recinto da Exposição Colonial, e varias secções da delegação do Porto, que se encontram bivacadas no topo norte da quinta.

No acampamento encontram-se também montado um posto de socorros, dirigido pelo sr. dr. Antonio Castanheira, com a assistência clinica solícita de varios facultativos que colaboram no exito do acampamento, e foi improvisada uma piscina no lago central do parque.

A Associação dos Escoteiros de Portugal, promotora da excursão e do acampamento no Porto, e que forma com o Corpo Nacional de Scouts e a Associação das Guias de Portugal, a organização escotista oficializada superiormente, tem envidado todos os seus esforços para que a visita ao Porto e á Exposição Colonial tenha o maior brilhantismo possível e o maior rendimento pratico.

Assim, conseguiu que tomassem parte na excursão, além da quasi totalidade dos seus associados, duas deputações de escoteiros estrangeiros: um grupo de «boys-scouts» ingleses, da secção de Gibraltar, que viajam no paquete «Vulcania», e uma delegação da Associação Escoteirista Espanhola «Exploradores de Espanha».

São também esperados, por estes dias, no Porto, as delegações da Madeira, Açores, Reguengos, Entronamento, Beja e Valença, que trarão consigo mostruários de productos regionais e farão a instalação e decoração dos seus acampamentos com motivos característicos das suas regiões.

No proximo dia 15, á noite, parte de Lisboa para o Porto, o comboio especial que conduz algumas centenas de escoteiros da capital, em visita ao grande certame representativo do nosso esforço colonizador, portadores de bilhetes especiais para a visita á Exposição, fornecidos pela C. P. e cuja validade é de 14 a 19 do corrente. Estes escoteiros recebem já a primeira refeição no acampamento.

O acampamento, que devia efectuar-se nos terrenos anexos ao «stand» da Companhia de Mocambique, na Exposição Colonial, o que não pôde realizar-se pelas más condições do terreno, encontra-se, agora, na quinta anexa ao Collegio Nun'Alvares, em pleno funcionamento, executando rigorosamente o seu programa de campo, que é assim constituído: alvorada; elevação da bandeira, com canto do hino nacional; gymnastica sueca e respiratoria; banho na piscina, café e repouso; praticas morais; jogos; almoço; descanso obrigatorio; exercicios de actividade escotista; jantar; arrear da bandeira, com acompanhamento do hino escotista; e, finalmente realização do grande «fogo de conselho» nocturno, com palestras historicas, morais e humoristicas—grande reunião de camaradagem e confraternização escoteirista.

A representação do Algarve, tal como a das outras regiões, está decorando o seu acampamento com motivos cenograficos da paisagem e dos costumes da grande região das amendoeiras em flor, executando numeros regionais de musica, cancionero popular e bailados, e fazendo cultura literaria com trechos de autores algarvios.

Os escoteiros do acampamento, que saudaram o «Diario de Noticias» pela sua defesa em prol do desenvolvimento da cultura integral e naturalista do escoteirismo, tencionam realizar alguns espectaculos publicos durante a sua estada no Porto, sendo um deles uma reconstituição dum «fogo de conselho», a fazer no dia 16, na «aldeia de Angoia», da Exposição Colonial.

ESCOTEIROS

A representação estrangeira na
grande excursão de 15 do corrente
ao Porto

No paquete «Saturnia» chegam esta tarde a Lisboa os componentes da delegação escoteirista inglesa, que vêm tomar parte na excursão dos escoteiros de Portugal ao Porto, para visita á Exposição Colonial. A referida delegação, que é chefiada pelo commissario sr. Griffin, de Gibraltar, realizará varias excursões no País e acampará também no Porto. No dia 15 devem chegar ao Porto os componentes da delegação espanhola, chefiada pelo sr. Garcia Hermida. Estes escoteiros vêm também, a convite da Associação dos Escoteiros de Portugal, visitar a Exposição. Nesse mesmo dia parte de Lisboa a grande excursão, em que tomam parte mais de quatrocentos escoteiros desta cidade. No trajecto, entrarão no mesmo comboio especial delegações de diversos grupos da linha do Norte.

No domingo, 16, realizam-se no Porto diversos actos, entre os quais os cumprimentos á edilidade, visita official á Exposição e homenagem ao Esforço Colonizador, parada e desfile na cidade. O sr. presidente da organização escoteirista de Portugal estará presente nestes actos e visitará o campo, onde permanecem, desde ha dias, e onde ficarão depois do dia 16, os escoteiros que podem ter uma maior demora no Porto.

Hoje, de manhã, partem os escoteiros que vieram representar os grupos de Portugal, dos Açores e da Madeira, em numero de dez. No acampamento, as delegações insulares levarão a efeito uma exposição inedita entre nós, e que, certamente, merecerá a atenção dos visitantes.

A representação do grupo 36,
«Diogo Cam», de Luanda

O Grupo de Escoteiros n.º 36, «Diogo Cam», de Luanda, faz-se representar na Parada do Porto, no proximo dia 16, pelo escoteiro do Grupo n.º 2, de Lisboa, Candido Rodrigues, que, em nome da agremiação africana, deporá um ramo de flores no monumento comemorativo do Esforço Colonizador Português.

PORTO, 11.—Ficou assim constituída a direcção do Campo do Acampamento Escoteirista do Porto: prof. Antero Nobre, membro da comissão executiva da Associação dos Escoteiros de Portugal e chefe do nucleo do Porto; dr. Gomes dos Santos, membro da comissão permanente da Conferencia de Dirigentes da A. E. P. e chefe da zona do Minho e Douro dos escoteiros isolados; João Trigueiros, chefe da zona sul dos escoteiros isolados, e Frederico Matos, presidente do Grupo n.º 102 (Porto).

O acampamento dos escoteiros no Porto

Chegaram ontem a Lisboa os delegados de Gibraltar

No paquete «Saturnia» chegou ontem ao Tejo um grupo de cinco escoteiros acompanhados pelo chefe sr. J. E. Griffin, que constitui a delegação inglesa de Gibraltar ao acampamento do Porto.

Os escoteiros foram aguardados no cais pelos srs. W. Pope e dr. Salazar Leite, seguindo, depois, para a Associação Cristã da Mocidade, onde ficam alojados até sabado, dia da partida para a capital do Norte.

Hoje, os escoteiros visitam o sr. ministro da Instrução, embaixador da Inglaterra e outras entidades, e, amanhã, percorrerão a cidade e arredores.

Inauguração dum grupo de «scouts»
em Aguada de Cima

AGUADA DE BAIXO, 10.—Realizou-se ontem em Aguada de Cima, com toda a solenidade, a inauguração de um grupo do Corpo Nacional de Scouts, o qual tem por chefe o sr. Cesar Rodrigues Sant'Iago e fica associado ao grupo 85, de Travassô.

Além de muitas outras cerimoniaes, houve na igreja paroquial, ás 16 horas, a promessa dos «Scouts», e, ás 18 horas, sessão solene no edificio escolar da freguesia, presidida pelo sr. dr. Ernesto Ruela Candido, que representava os srs. governador civil e administrador do concelho. Usaram da palavra varios oradores.

Associaram-se ás festas os grupos 85, de Travassô, 55, de Aguada de Cima, pertencente á Associação dos Escoteiros de Portugal.